

## ATUAÇÃO DA ENFERMEIRA RESIDENTE EM OBSTETRÍCIA NO PROCESSO DE ALEITAMENTO EM UM BANCO DE LEITE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Kalyni Silvino Serra<sup>1</sup>

Larissa de Oliveira Bernardo Rodrigues<sup>1</sup>

Ana Karen de Sousa Alves<sup>2</sup>

Marielle Ribeiro Feitosa<sup>3</sup>

Rosy Denyse Pinheiro de Oliveira<sup>3</sup>

Cinthia Maria Gomes da Costa Escoto Esteche<sup>3</sup>

**Introdução:** O Banco de Leite Humano (BLH) constitui um centro especializado, responsável pela promoção, proteção, apoio ao aleitamento materno, incluindo ações de fortalecimento de políticas públicas de saúde voltadas ao incentivo a essa prática<sup>1</sup>. Dentre os profissionais que integram esse cuidado, o enfermeiro deve prevenir, reconhecer e resolver as dificuldades na interação do binômio mãe-filho, com foco na amamentação. A Residência em Enfermagem Obstétrica (EO) busca contribuir para a capacitação de enfermeiras para um cuidado humanizado, a fim de melhorar a atenção à saúde da mulher, incluindo as boas práticas na amamentação.<sup>1</sup> **Objetivo:** Relatar a experiência da Enfermeira Residente em Obstetrícia no BLH, descrevendo suas atribuições. **Método:** Trata-se de um Relato de experiência, realizado em maio de 2023, em um BLH de uma maternidade referência em saúde da mulher e da criança, na cidade de Fortaleza, Ceará, da atuação da enfermeira residente em aleitamento materno. **Resultado:** O desempenho do profissional de EO no BLH transcorreu desde o atendimento inicial, reconhecendo a demanda da puérpera, prosseguindo para a sala de extração de leite humano, às mulheres que necessitam da ordenha mamária aos bebês internados na neonatologia como às que desejam realizar doações ou são encaminhadas para atendimento ao binômio. Durante o atendimento são identificados os pontos que necessitam de assistência, como ajuste de pega e posicionamento, prática das massagens nas mamas, extração do leite para armazenamento, reconhecimento de alterações nas mamas. Ademais, para uma atuação eficaz, também foi possível compreender o controle de qualidade do leite humano. Com isso, foi proporcionado aconselhamentos direcionados à amamentação, elementos do leite materno, comportamentos do bebê e riscos ao uso de chupetas e mamadeiras. **Conclusão:** A inclusão do BLH na rotina da EO favoreceu a atuação nesse serviço, focando no apoio e promoção da saúde do binômio, tendo a responsabilidade para resolução do problema.

### REFERÊNCIAS:

1. Brasil. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Banco de leite humano: funcionamento, prevenção e controle de riscos. Brasília,DF, 2008 [Citado em 01 de maio de 2023]. Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa/ptbr/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/publicacoes/manual-para-bancos-de-leite-humano.pdf>.

<sup>1</sup>Enfermeira residente em obstetrícia na MEAC/UFC-EBSERH

<sup>2</sup>Enfermeira residente em saúde da mulher e da criança na MEAC/UFC-EBSERH

<sup>3</sup>Enfermeira na MEAC/UFC-EBSERH